

Por Débora Soares



O Superintendente Geral da Abrapp, Devanir Silva, o Diretor-Superintendente da Previc, José Roberto F. Savoia, e o Presidente da Ancep, Roque Muniz de Andrade, participaram de live sobre os desafios da previdência privada, nesta segunda-feira (17), realizada pela JSantos Consultores. O Sócio da JSantos, Jusivaldo Almeida, foi responsável pela moderação.

“Essa live inicia a semana da previdência privada no Brasil”, afirmou Jusivaldo no início da live, ao destacar que nos próximos dias 19 a 21 de outubro mais de 4 mil pessoas estarão reunidas de forma online e presencial no 43º. Congresso Brasileiro de Previdência Privada, realizado pela Abrapp.

Durante a live, Devanir Silva observou que o Congresso, conforme citou uma vez a jornalista Mara Luquet, é praticamente um MBA em previdência complementar. Serão 79 atividades, incluindo 30 palestras técnicas, 20 minicursos e 6 plenárias.

**Comunicação e reinvenção** - Sobre os desafios da previdência privada, os convidados enfatizaram muito a importância das áreas de comunicação e relacionamento com os participantes, que se reinventaram a pandemia de covid-19. Devanir Silva lembrou que houve o grande desafio da tecnologia para as entidades, que tiveram que rapidamente adaptar suas equipes e atividades ao trabalho remoto.

Talvez o maior desafio nesse período - e fundamental para a resiliência do sistema - foi o engajamento dos participantes, acrescentou Devanir. “E as áreas de comunicação e relacionamento das entidades mostraram o seu grande valor”.

“O mundo mudou e o novo normal da previdência privada exige muito da nossa comunicação. Deixamos de ter apenas um participante e temos muito mais um cliente que precisa ser captado, engajado e fidelizado e ele precisa se aproximar das entidades com o sentimento de dono”, completou o Superintendente da Abrapp.

O Diretor-Superintendente da Previc, José Roberto F. Savoia, ressaltou a competência da equipe

que herdou da gestão anterior e o fato de o órgão ter ganho novos reforços e se preparar para iniciar um ciclo maior de digitalização de suas atividades, a começar pela área de fiscalização e que se expandirá para outras frentes. "A Previc tem essa característica: ela precisa estar olhando à frente e pensando o que será a previdência nos próximos anos".

Savoia destacou ainda o empenho do governo em buscar um modelo previdenciário de vanguarda para o Brasil, com convergência para melhores práticas internacionais e que possa levar a previdência para mais pessoas. "Isso envolve estarmos discutindo cotidianamente os fatos, as regras, o desempenho e ver o que pode ser feito para que nós melhoremos esse sistema".

**Educação financeira e previdenciária** - Também ganhou grande destaque no debate o papel da educação financeira e previdenciária para o crescimento dos planos junto aos familiares dos participantes e a educação continuada dos dirigentes.

Jusivaldo Almeida ressaltou que as entidades já contam com a principal peça para levar essa educação para dentro das famílias. "É o próprio participante; ele e é o nosso porta-voz dentro de casa. Quando eu falo para o meu grupo familiar, eu me aproximo, sei o tempo e posso dizer as vantagens para ele fazer essa adesão", destacou o sócio da JSantos, ao adicionar que esses são os maiores multiplicadores do sistema.

Roque Muniz reforçou o quanto foi importante para ele ter feito a adesão a um plano de previdência aos 25 anos de idade, quando ingressou na Telos, e que também leva isso para seus familiares. "Com os planos família esse leque aumentou e temos que fazer o fomento", acrescentou o Presidente da Ancep, ao destacar a parceria com a Previc e a importância do órgão fiscalizador contribuir para o fomento do sistema.

**Frentes de fomento** - Devanir Silva lembrou que os planos família apresentaram expressivo crescimento, mesmo em meio à pandemia, e já alcançam 118 mil pessoas e acumulam patrimônio de R\$ 1 bilhão. O Superintendente da Abrapp ressaltou o lema de que previdência é, sim, coisa de jovem e que uma grande maneira de alcançar as novas gerações é pelo canal familiar.

Roberto Savoia adicionou a perspectiva de crescimento para a previdência complementar do servidor público, na esteira da última reforma da previdência em 2019, com a migração dos servidores que estão nos fundos financeiros tradicionais para planos capitalizados, além dos novos que deverão entrar. "O que estamos vendo é uma criação massiva de planos previdência complementar".

Sobre os planos nessa vertente que deverão entrar em funcionamento nos próximos anos, Savoia estimou número superior a 400 planos, podendo chegar a 700. "A previdência complementar do servidor público tem um potencial de crescimento muito grande e sem dúvida será outra frente de trabalho da Previc, pois terá uma necessidade diferente da já existente", completou Savoia.

[Clique aqui para acessar o vídeo completo da live da JSantos.](#)

**Fonte:** [Abrapp em Foco](#), em 18.10.2022.